

SOLDADOS DA PAZ

**HISTÓRIA(S) DOS BOMBEIROS
DO CONCELHO DE CASCAIS**

SOLDIERS OF PEACE

(HI)STORIES OF THE CASCAIS COUNCIL FIREFIGHTERS



SOLDADOS DA PAZ

**HISTÓRIA(S) DOS BOMBEIROS
DO CONCELHO DE CASCAIS**

SOLDIERS OF PEACE

(HI)STORIES OF THE CASCAIS COUNCIL FIREFIGHTERS

SOLDADOS DA PAZ

HISTÓRIA(S) DOS BOMBEIROS
DO CONCELHO DE CASCAIS

SOLDIERS OF PEACE
(HI)STORIES OF THE CASCAIS COUNCIL FIREFIGHTERS

CASCAIS Para toda
a vida

SOLDADOS DA PAZ

UMA HISTÓRIA DE CORAGEM, SOLIDARIEDADE E SERVIÇO

SOLDIERS OF PEACE

A STORY OF COURAGE, SOLIDARITY AND SERVICE

Nuno Piteira Lopes

Presidente da Câmara Municipal de Cascais

Mayor of Cascais

No mundo atual, repleto de acontecimentos imprevisíveis diante dos quais tendem a surgir respostas hesitantes, o ser humano vai procurando novas referências de coragem e solidariedade na sua comunidade. Destes atributos depende, pois, a sobrevivência e o desenvolvimento das comunidades políticas; e em Cascais, os Bombeiros são um exemplo emblemático de como o serviço ao outro se encontra no cerne da vida social humana.

In today's world, which is replete with the kind of unexpected happenings that tend to elicit half-hearted responses, human beings are constantly seeking new examples of courage and solidarity within their communities. The survival and development of political communities depend on these attributes; and in Cascais, the fire brigade is a striking example of how service to others is at the core of human social life.

Na presente obra, compiladora dos elementos exibidos na exposição acolhida pela célebre Casa Sommer, relata-se a história inspiradora destes “Soldados da Paz”. Sob a coordenação de João Miguel Henriques e com recurso ao Arquivo Histórico Municipal de Cascais, os registos fotográficos e textuais que são apresentados conduzem o leitor a imergir-se nos momentos mais marcantes da existência secular dos Bombeiros de Cascais.

Integrados inicialmente na Sociedade Filarmónica de Cascais e posteriormente reunidos na Associação Humanitária e Recreativa Cascaense, os bombeiros sempre foram conhecidos pelas suas respostas céleres e eficazes a cada sinistro reportado, em terra ou em mar. Ano após ano, a inovação tecnológica, longe de estorvar a prontidão da sua ação, contribuiu para a sedimentar. Do sino à sirene, dos veículos de pronto-socorro aos autotanques e às ambulâncias, novos instrumentos de ação no campo ajudaram a constância e tenacidade do corpo de uma instituição a que o tempo foi concedendo prestígio.

This book, a compilation of the elements displayed in the exhibition at the renowned Casa Sommer, tells the inspiring story of these ‘Soldiers of Peace’. Co-ordinated by João Miguel Henriques, and in collaboration with the Cascais Council Historical Archive, these written and photographic records immerse the reader in the most memorable moments of the Cascais Fire Brigade’s long existence.

Initially part of the Cascais Philharmonic Society, and later integrated within the Cascaense Humanitarian and Recreational Association, firefighters have always been recognised for their swift and effective response to every reported incident, whether on land or at sea. Year after year, technological innovation, far from hindering the fire brigade’s readiness to act, has further aided its consolidation. From bells to sirens, from emergency vehicles to fire engines and ambulances, new resources for carrying out the various field activities have helped to maintain the consistency and tenacity of an institution that has become increasingly prestigious over time.

Assim, neste Catálogo, é na coragem e na solidariedade que encontramos a essência dos Bombeiros de Cascais. Guiados por este espírito parcialmente esquecido nos tempos que correm, os seus membros permitem-se salvar vidas, preservar legados históricos de inúmeras famílias e salvaguardar projetos de vida pelos quais muitos cascalenses trabalharam desde a sua juventude. Seja em incêndios de grande dimensão na Serra de Sintra, no salvamento de tripulantes de navios ou na reparação dos efeitos destrutivos das cheias na Baixa de Cascais, os Bombeiros de Cascais sempre se pautaram pelo serviço desprendido ao outro.

Como exibido pelas fotografias que cada leitor é convidado a observar, é este espírito de abnegação que faz desta instituição uma escola para todas as gerações, especialmente as mais jovens. O seu trabalho em união garante a segurança e o bem-estar dos seus concidadãos; e os retratos deste Catálogo são a memória viva deste desígnio.

Thus, in this catalogue, it is through their courage and solidarity that we discover the true essence of the Cascais Fire Brigade. Guided by this spirit, which is somewhat overlooked these days, its members save lives, preserve the historical legacies of countless families and safeguard the life projects many Cascais residents have been working on since their youth. Whether fighting large fires in the Sintra Mountains, rescuing the crews of ships or dealing with the destructive effects of floods in the centre of Cascais, the Cascais Fire Brigade has always been driven by its selfless service to others.

As shown in the photographs that each and every reader is invited to see, it is this same spirit of selflessness that makes this institution a role model for all generations, especially the younger ones. Their combined efforts ensure the safety and well-being of their fellow citizens; and the portraits in this catalogue are a living reminder of this intent.

ÍNDICE | CONTENTS

14 Vida por vida | Life for life

16 A primeira corporação de bombeiros | The first fire brigade

18 Toca o sino | Ring the bell

22 Associação Humanitária e Recreativa Cascaense | Cascais Humanitarian and Recreational Association

24 Equipamentos | Equipment

30 Rumo ao século XX | Into the 20th century

34 Alcabideche

38 Carcavelos

42 Parede

46 Monte Estoril e S. João do Estoril

52 Estoril

60 Sempre Cascais | Always Cascais

72 A necessidade aguça o engenho | Necessity is the mother of invention

76 O mundo em miniatura: A coleção de modelismo de José Geraldes Neto
The world in miniature: The José Geraldes Neto model collection

94 Servir ainda melhor | An even better service

106 Serviços distintos | Distinguished services

108 Os nossos heróis | Our heroes

116 Sempre alerta | Always alert

124 Mais meios, mais resposta | More resources, more responses

128 Novos quartéis | New fire stations

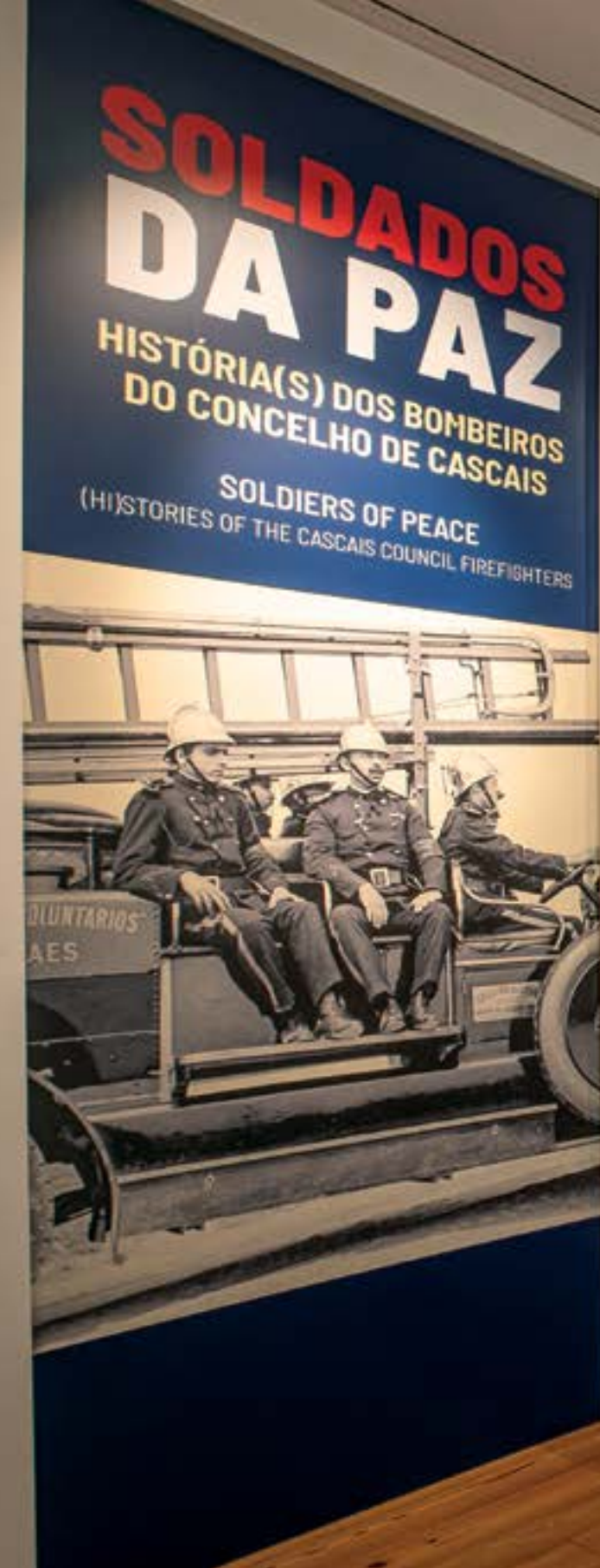
134 Soldados da paz | Soldiers of peace

136 História(s) dos nossos bombeiros | (Hi)stories of our firefighters

156 Muito obrigado, bombeiros do concelho de Cascais | A big thank you to the Cascais council firefighters

Pronto-socorro "Cascais", ao serviço dos
Bombeiros entre 1927 e 1949
Associação Humanitária de Bombeiros
Voluntários de Cascais
The 'Cascais' fire engine, which served the fire
brigade between 1927 and 1949
Cascais Volunteer Firefighters' Humanitarian
Association





TOCA O SINO RING THE BELL



Em 1990, após um ano de trabalho, a Associação Humanitária e Recreativa Cascaense (AHR) lançou o seu primeiro sino. Este sino, que pertence ao Concelho de Cascais, está atualmente no Museu do Fogo.

PEQUENOS BOMBEIROS - 1 BACILADÃO
ALÉM DA PONTE - 5 BACILADÃO
AQUÉM DA PONTE - 8 BACILADÃO
TERRAS E PARADA - 7 BACILADÃO
EXTORRE - 8 BACILADÃO
ALCABOQUE - 8 BACILADÃO
S. DOMINGOS DE RANA - 10 BACILADÃO

Em 1990, no âmbito das atividades da Associação Humanitária e Recreativa Cascaense (AHR), foi lançado o seu primeiro sino. Este sino, que pertence ao Concelho de Cascais, está atualmente no Museu do Fogo.

QUANTO AO CONCELHO DE CASCAIS
QUANTO AO CONCELHO DE CASCAIS
QUANTO AO CONCELHO DE CASCAIS
QUANTO AO CONCELHO DE CASCAIS
QUANTO AO CONCELHO DE CASCAIS
QUANTO AO CONCELHO DE CASCAIS



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA E RECREATIVA CASCAENSE CASCAIS HUMANITARIAN AND RECREATIONAL ASSOCIATION



RUMO AO SÉCULO XX INTO THE 20TH CENTURY

Este painel apresenta a evolução da proteção civil e dos serviços de emergência no século XX, destacando as mudanças tecnológicas e organizacionais que moldaram a atual estrutura dos bombeiros.

Este painel apresenta a evolução da proteção civil e dos serviços de emergência no século XX, destacando as mudanças tecnológicas e organizacionais que moldaram a atual estrutura dos bombeiros.

VIDA POR VIDA LIFE FOR LIFE



Durante séculos as comunidades organizaram-se para a extinção de incêndios. Alertados pelos gritos dos vizinhos ou pelas badaladas do sino da igreja, homens e mulheres corriam até ao local tomado pelo fogo, com cântaros, potes e baldes, que sucessivamente enchiam nas ribeiras, poços e fontes, prestando o seu auxílio até o apagarem.

As longas filas de voluntários, que asseguravam o vaivém dos recipientes cheios e vazios, eram rematadas pelos mais corajosos, que lançavam diretamente a água sobre as chamas, colocando em risco a própria vida. Com a difusão das bombas de água – montadas em veículos puxados a braços e depois por cavalos – estes homens passaram a chamar-se bombeiros e a organizar-se em corporações que revolucionariam as técnicas de combate ao fogo.

For centuries, communities took it upon themselves to extinguish fires. Alerted by the cries of neighbours or the ringing of church bells, men and women would rush to the fire with jugs, pots and buckets that they kept filling up at streams, wells and fountains until the fire was put out.

The long lines of volunteers, those who facilitated the back-and-forth movement of full and empty containers, were led by the most courageous who threw the water directly onto the flames, putting their own lives at risk. With the advent of water pumps – which were mounted on vehicles and hauled by men and later by horses – they became known as firefighters and organised themselves into brigades that would revolutionise the process of putting out fires.



Portão do primeiro quartel dos Bombeiros de Cascais, c. 1900 | Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Cascais
Gate of the first Cascais Fire Station, c 1900 | Cascais Volunteer Firefighters' Humanitarian Association

A PRIMEIRA CORPORAÇÃO DE BOMBEIROS

THE FIRST FIRE BRIGADE



O Ocidente, 1888 | Coleção José Galdes Neto
O Ocidente, 1888 | José Galdes Neto Collection

Em 1888, a Sociedade Filarmónica Cascaense, fundada a 2 de fevereiro de 1886 para a promoção de festas e bailes, decidiu agregar uma corporação intitulada Bombeiros Voluntários da Vila de Cascais. Contou, desde então, com homens treinados para o combate a incêndios, sob o comando de José Maria Cordeiro Castanheira, apoiados por um carro de quatro rodas de tração braçal ou animal, devidamente equipado, cedido pela Câmara Municipal.

A nova corporação iniciou funções no domingo de Páscoa de 1888, ao participar num peditório a favor dos sobreviventes do incêndio do Teatro Baquet, no Porto. O seu baptismo de fogo decorreria, no entanto, apenas a 10 de setembro, por ocasião de um incêndio num prédio da Rua do Poço Novo, em Cascais.

In 1888, the Cascais Philharmonic Society (founded on the 2nd of February 1886 to promote festivals and dances) decided to form an entity known as the Cascais Town Volunteer Firefighters. From that moment on, firefighters were trained under the command of José Maria Cordeiro Castanheira aided by a four-wheeled cart hauled by either people or animals, which was supplied and duly equipped by the council.

The new entity began operations on Easter Sunday 1888 by participating in a fundraising campaign for the survivors of the Baquet Theatre fire in Porto. It was first called into action, however, on the 10th of September when fire broke out in a building on Rua do Poço Novo in Cascais.



CORPORAÇÃO EM JUNHO DE 1905
 com uniformes de incêndios

Bombeiros de Cascais com uniforme de serviço a incêndios, 1905 | Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Cascais
 Cascais Fire Brigade in their firefighting apparel, 1905 | Cascais Volunteer Firefighters' Humanitarian Association



CORPORAÇÃO EM JUNHO 1905
 com os uniformes de gala

Bombeiros de Cascais com uniforme de gala, 1905 | Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Cascais
 Cascais firefighters in full dress, 1905
 Cascais Volunteer Firefighters' Humanitarian Association

TOCA O SINO RING THE BELL



Em 1889, ano em que Joaquim Teotónio Segurado assumiu o comando dos Bombeiros Voluntários da Vila de Cascais, a Câmara Municipal mandou comprar um sino para utilização por ocasião dos sinistros, que foi colocado nos Paços do Concelho. Foram, então, definidos os seguintes sinais para serviço de incêndio:

- REUNIR BOMBEIROS – 3 BADALADAS
- ALÉM DA PONTE – 5 BADALADAS
- AQUÉM DA PONTE – 6 BADALADAS
- TERRAS E PARADA – 7 BADALADAS
- ESTORIL – 8 BADALADAS
- ALCABIDECHE – 9 BADALADAS
- S. DOMINGOS DE RANA – 10 BADALADAS

Sino utilizado no primeiro pronto-socorro dos Bombeiros de Cascais, 1927-49
Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Cascais
Bell used on the first Cascais fire engine, 1927-49
Cascais Volunteer Firefighters' Humanitarian Association

In 1889, the same year Joaquim Teotónio Segurado took command of the Cascais Town Volunteer Fire Brigade, the council commissioned the purchase of a bell to be rung in the event of emergencies, which was located in the town hall. The following fire service signals were defined:

- CALLING THE FIREFIGHTERS - 3 RINGS
- BEYOND THE BRIDGE - 5 RINGS
- BEFORE THE BRIDGE - 6 RINGS
- TERRAS AND PARADA - 7 RINGS
- ESTORIL - 8 RINGS
- ALCABIDECHE – 9 RINGS
- S. DOMINGOS DE RANA – 10 RINGS



As diversas condecorações atribuídas a Joaquim Teotónio Segurado, comandante dos Bombeiros de Cascais entre 1889 e 1935, atestam a relevância dos serviços prestados pela associação à comunidade | Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Cascais
The various honours awarded to Joaquim Teotónio Segurado, commander of the Cascais Fire Brigade between 1889 and 1935, reflect the importance of the services provided by the association to the local community | Cascais Volunteer Firefighters' Humanitarian Association



Uniforme e equipamento dos Bombeiros de Cascais, c. 1940 | Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Cascais
Cascais Fire Brigade uniform and equipment, c 1940 | Cascais Volunteer Firefighters’ Humanitarian Association



Bilhete de identidade do Cônego Pedro Batista Águedo de Sousa Braga, antigo presidente da Sociedade Filarmónica Cascaense e sócio honorário da Associação Humanitária Recreativa Cascaense, inscrito em 1886
AHMCSC/AESP/CMES/33
Identity card of Canon Pedro Batista Águedo de Sousa Braga, former president of the Cascais Philharmonic Society and honorary member of the Cascais Humanitarian Recreational Association, registered in 1886 | AHMCSC/AESP/CMES/3



Modelo da maca rodada utilizada pelos Bombeiros de Cascais entre 1886 e 1930 | Coleção Manuel Eugénio Fernandes da Silva
Model of the wheeled stretcher used by the Cascais Fire Brigade between 1886 and 1930 | Manuel Eugénio Fernandes da Silva Collection



Diploma de sócio de mérito atribuído pela Associação Humanitária e Recreativa Cascaense, 1893 | AHMCSC/AESP/CMES/634
Diploma of Merit awarded to members of the Cascais Humanitarian and Recreational Association, 1893 | AHMCSC/AESP/CMES/634

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA E RECREATIVA CASCAENSE

CASCAIS HUMANITARIAN AND RECREATIONAL ASSOCIATION



O primeiro estandarte da Associação enfatiza a sua missão humanitária e recreativa | Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Cascais
The association's first banner emphasises its humanitarian and recreational mission | Cascais Volunteer Firefighters' Humanitarian Association

A relevância da atividade da corporação de bombeiros conduziria à alteração do nome da Sociedade Filarmónica Cascaense. A 4 de maio de 1891 nasceu, assim, a Associação Humanitária e Recreativa Cascaense, que de acordo com os estatutos aprovados em 1895 tinha por missão «prestar socorros nos incêndios ou em outro qualquer sinistro em terra, bem como nos sinistros marítimos». Neste contexto, em 1892, os bombeiros inauguraram um quartel num armazém cedido pelo rei D. Carlos na Praça D. Luís I, atual Praça 5 de Outubro, para «serem instaladas as estações de socorros a naufragos e a incêndios».

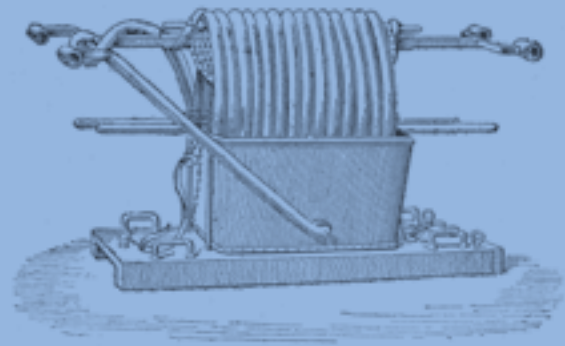
The importance of the fire brigade's activities led to a change in the name of the Cascais Philharmonic Society. The Cascais Humanitarian and Recreational Association was founded on the 4th of May 1891 and, according to its oldest statutes approved in 1895, its mission was 'to provide assistance with fires or any other type of emergency on land as well as at sea'. In consequence of that, the brigade opened a fire station on the 12th of April 1892 in a warehouse provided by King Carlos in Praça D. Luís I, now Praça 5 de Outubro, to 'permanently house the services for fighting fires and rescuing the survivors of shipwrecks'.



Lista de sócios e corpos gerentes da Associação Humanitária e Recreativa Cascaense, 1887 | Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Cascais
List of members and governing bodies of the Cascais Humanitarian and Recreational Association, 1887 | Cascais Volunteer Firefighters' Humanitarian Association

EQUIPAMENTOS

EQUIPMENT



Numa primeira fase, os cântaros, potes e baldes constituíam o equipamento básico para a extinção de incêndios, aos quais se juntava o machado, pois os edifícios eram construídos com madeira, que se cortava para evitar a propagação do fogo. Para além de escadas de molas e de gancho, fundamentais para o acesso às casas e salvamento de pessoas, contavam também com capacetes, mangueiras com agulheta, picaretas, pás e clarins. Na vila de Cascais os bombeiros assumiriam igualmente o socorro aos náufragos, como sucedeu em 1892, quando salvaram a tripulação do vapor Remus, que naufragara junto ao Cabo Raso.

In the early days, the basic pieces of equipment used to extinguish fires were pitchers, pots and buckets, as well as axes because buildings were constructed of wood that was cut in order to prevent the spread of fire. In addition to the spring and hook ladders that were essential for entering houses and rescuing people, they also had helmets, hoses with nozzles, pick-axes, shovels and bugles. In the town of Cascais, firefighters also took responsibility for rescuing the survivors of shipwrecks, which is what happened in 1892 when the fire brigade saved the crew of the fishing steamer Remus that had sunk off Cabo Raso.



Boia calção (cabo vai-e-vem) dos Bombeiros de Cascais, c. 1900 | Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Cascais
Cascais Fire Brigade lifebuoy, c 1900 | Cascais Volunteer Firefighters' Humanitarian Association



Bombeiros de Cascais com uniforme de socorros a náufragos, 1905 | Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Cascais
Bombeiros de Cascais com uniforme de socorros a náufragos, 1905 | Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Cascais



Peditório organizado pelos Bombeiros de Cascais a favor das vítimas de um naufrágio, 1906 | Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Cascais
Fundraiser organised by the Cascais Fire Brigade for the victims of a shipwreck, 1906 | Cascais Volunteer Firefighters' Humanitarian Association



Modelo de escada utilizada pelos bombeiros, c. 1930 | Associação Humanitária de Bombeiros de Parede – Amadeu Duarte
Model firefighters' ladder, c 1930 | Parede Firefighters' Humanitarian Association – Amadeu Duarte



Miniaturas de equipamentos de bombeiros | Associação Humanitária de Bombeiros dos Estoris
Miniatures of the firefighters' equipment | Estoril Firefighters' Humanitarian Association

RUMO AO SÉCULO XX

INTO THE 20TH CENTURY

Em 1900, já depois de ter adquirido uma escada mecânica do sistema Magirus, para «salvamento rápido e seguro de vidas» de edifícios com vários andares, em função do explosivo crescimento do concelho, a Associação Humanitária e Recreativa Cascaense garantiu, com o apoio da Câmara Municipal, a aquisição de um «carro com uma bomba de dois jatos de grande força e consumo a que se possa facilmente atrelar uma parelha para transportar o material e pessoal precisos para os primeiros socorros».

Seguir-se-ia, em 1911, a inauguração de Estações de Socorro Contra Incêndios em Alcabideche, Carcavelos, Monte Estoril, S. João do Estoril e Parede.

In 1900, after acquiring a Magirus mechanical ladder for the 'quick and safe rescuing of lives' from multi-storey buildings constructed as a result of the sudden growth of the municipality, the Cascais Humanitarian and Recreational Association (with the council's support) secured the purchase of a 'vehicle with an efficient, high-powered twin-jet pump that could easily be hitched to a pair of horses to haul the equipment and personnel needed to provide first aid'.

This was followed in 1911 by the opening of new fire stations in Alcabideche, Carcavelos, Monte Estoril, S. João do Estoril and Parede.

Decoração da Praça D. Luís I (atual Praça 5 de Outubro) com equipamentos dos Bombeiros de Cascais, 1895 | AHMCSC/AFTG/CAM/A/326
Putting up decorations in Praça D. Luís I (now Praça 5 de Outubro) with the help of the Cascais Fire Brigade's equipment, 1895
AHMCSC/AFTG/CAM/A/326





ALCABIDECHE

A Estação de Socorros Contra Incêndios N.º 2 de Alcabideche foi fundada em Alcabideche, a 13 de Junho de 1911, recebendo, então, um carro com uma bomba de caldeira de cobre 110L, vinte baldes de lata, uma escada a crochê, dois lanços de escada articulada, uma esgueta, dois lanços de mangueira, um anelo com arêdois, uma pá de ferro, uma enxada, um padeiro, um machado, um croque, uma barquinha, um engajo grande e um muraleiro.

Em 1926 fundiu-se com o Grupo União Alcabidecheense para formar a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcabideche, que seria oficialmente inaugurada a 17 de Abril de ano seguinte. Recebeu o seu primeiro automóvel - o primeiro-um carro "D. Salvo" - em 1928, a que seguiu, em ano depois, a construção de um novo quartel, projetado pelo arquiteto Norte Júnior.

Cascais Humanitarian and Recreational Association Fire Station N.º 2 was founded in Alcabideche on the 13th of June 1911, receiving at that time a car with a 110L copper boiler pump, twenty canvas buckets, a hook ladder, two sections of articulated ladder, a nozzle, two lengths of hose, a bag of torcheys, an iron shovel, a hoe, a scythe, an axe, a pick-axe, a pitchfork, a large rake and a hammer.

In 1926, it merged with the Alcabideche Union Group to form the Alcabideche Volunteer Firefighters' Humanitarian Association, which would be officially inaugurated on the 17th of April the following year. It received its first vehicle - the 'D. Salvo' fire engine - in 1928, followed a year later by the construction of its new headquarters designed by the architect Norte Júnior.



CARCAVELOS

A Estação de Socorros Contra Incêndios N.º 3 abriu portas em Carcavelos a 2 de Julho de 1911, com «um carro de quatro rodas de tração bracoal ou animal com bomba de dois jatos, escadas, mangueiras, ferramentas e baldes de lata», de modo a poder «acudir a certos pontos distantes».

Em 1912 seria transferida para a Rua Júlio Moreira, onde se mandara construir um edifício para a instalação do seu quartel e da sede da Sociedade Recreativa Musical de Carcavelos. No seguimento da constituição de uma Comissão Administrativa Autógena da Seção de Bombeiros Voluntários de Carcavelos, tomou-se independente em março de 1926, passando a denominar-se Associação dos Bombeiros Voluntários de Carcavelos. De forma a dar representação a todo o território que serve, em 2002 mudou o nome para Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Carcavelos e S. Domingos da Rana.

The Fire Station N.º 3 opened its doors for the first time in Carcavelos on the 2nd of July 1911, equipped with a four-wheeled cart hauled by either man or animal and a twin-jet pump with ladders, hoses, tools and canvas buckets, so that it could reach other places further afield.

In 1912, it was transferred to Rua Júlio Moreira where a building had been specially built to house both its headquarters and the Carcavelos Musical Recreation Society. It became independent in March 1926 following the creation of the Carcavelos Volunteer Firefighters' Section's Autonomous Administrative Commission, after which it became the Carcavelos Volunteer Firefighters' Association. In order to represent the full extent of the territory it served, it changed its name once again to the Carcavelos and S. Domingos da Rana Volunteer Firefighters' Humanitarian Association in 2002.



AO SERVIÇO DO CONCELHO DE CASCAIS

SERVING CASCAIS COUNCIL



PAREDE

A Estação de Socorros contra Incêndios N.º 8 na Paredes iniciou funções a 5 de novembro de 1911, prestando também serviço em Cal-Água (S. Pedro do Estoril) Murta e Caparide. Contava com um carro de quatro rodas de tração bracoal ou animal com bomba de um jato, mangueiras, escadas, baldes de lata e diversas ferramentas. A 9 de agosto de 1926 fundiu-se com a Comissão de Beneficência da Paredes - que subordinava a montagem do Posto Médico na Estação e um carro pronto-socorro - para dar lugar à Associação de Beneficência e Socorros Amadeu Duarte, cujo nome homenageia o impulsionador da modernização da corporação. Em 2008 passou a designar-se Associação Humanitária dos Bombeiros de Paredes - Amadeu Duarte.

The Fire Station N.º 8 opened in Paredes on the 5th of November 1911, providing additional emergency services in Cal-Água (S. Pedro do Estoril) Murta and Caparide. It had a four-wheeled cart hauled by either man or animal that was equipped with a jet pump, hoses, ladders, canvas buckets and a range of tools.

The 9th of August 1926 it merged with the Paredes Charity Commission, whose funds helped to provide a fire engine and establish the fire station's medical post. It eventually gave way to the Amadeu Duarte Charity and Relief Association, which was named in honour of the man behind the fire brigade's modernisation. In 2008, it was renamed the Paredes Firefighters' Humanitarian Association - Amadeu Duarte.



ESTORIL

A 27 de janeiro de 1913, a Sociedade Filarmónica Estorilense, fundada em 1894, foi extinta para dar lugar à Associação dos Bombeiros Voluntários dos Estoril, inicialmente instalada no Alto Estoril, transferida para a Avenida Fausto de Figueiredo, atual Avenida dos Bombeiros Voluntários, onde ainda mantém o seu quartel-sede, cuja construção foi iniciada em 1926. Dispunha de um carro de tração bracoal com escada e uma bomba bracoal, a que se seguiram um carro de tração animal, um Ford T, uma bomba Delahaye e um Kelly com dois tanques de água.

On the 27th of January 1913, the Estoril Philharmonic Society (founded in 1894) was dissolved in order to make way for the Estoril Volunteer Firefighters' Association, initially located in Alto Estoril. It moved its premises to Avenida Fausto de Figueiredo (now Avenida dos Bombeiros Voluntários, where its headquarters still exist), the construction of which began in 1926. It had a manually-operated cart with a ladder and a hand pump, as well as an animal-drawn cart, a Ford Model T, a Delahaye pump and a Kelly pump with two water tanks.



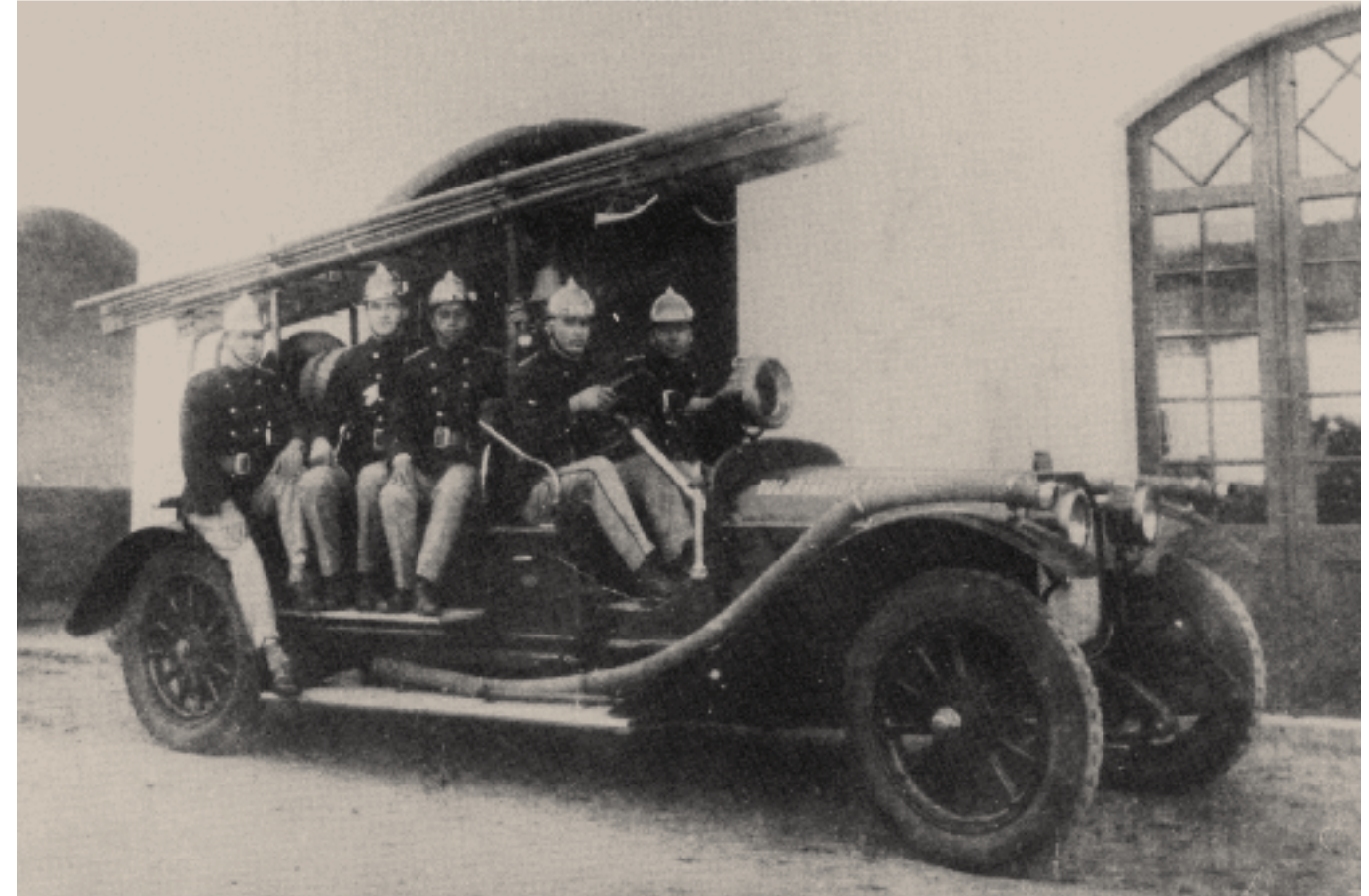
ALCABIDECHE



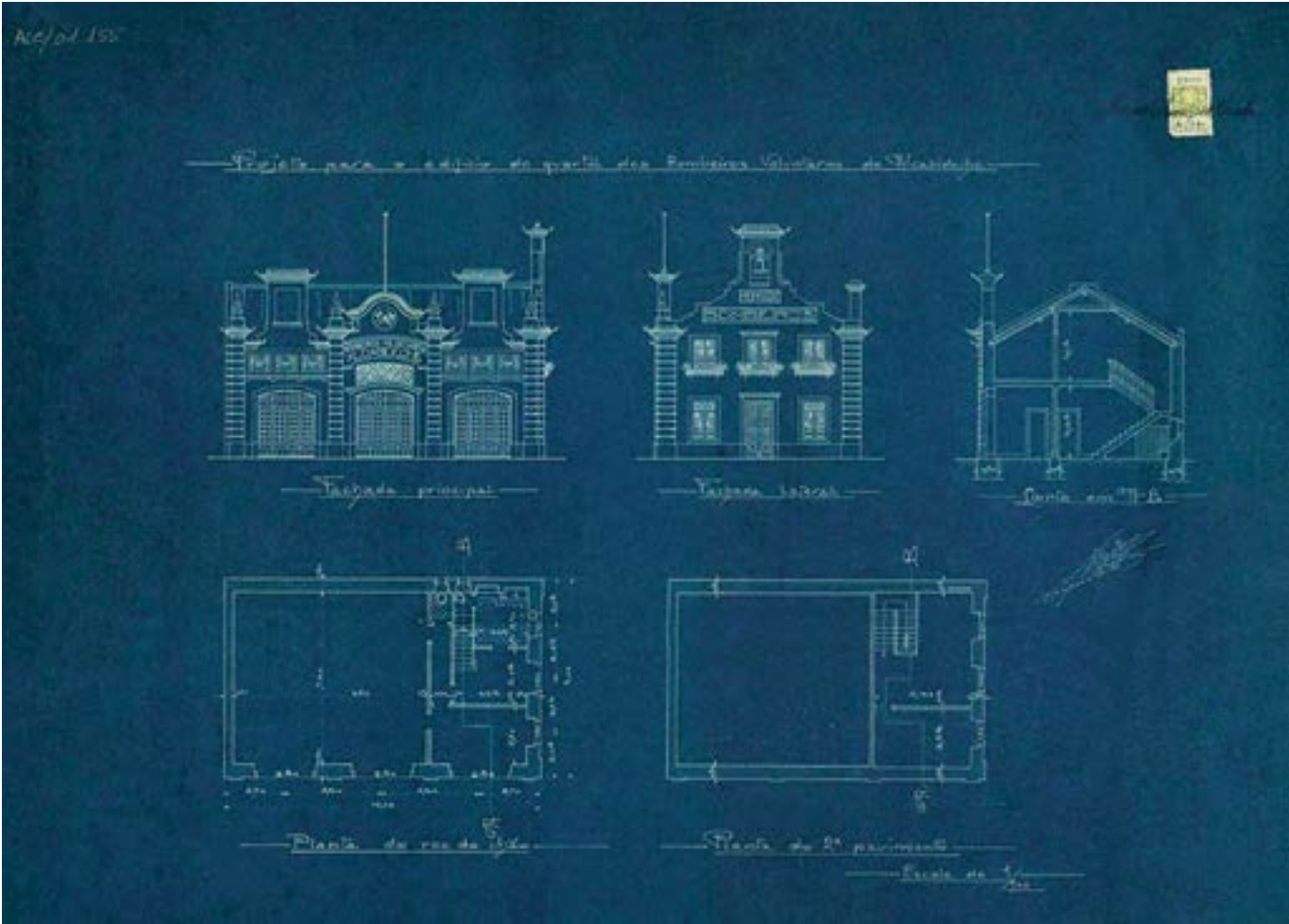
A Estação de Socorros Contra Incêndios N.º 2 da Associação Humanitária e Recreativa Cascaense foi fundada em Alcabideche, a 13 de junho de 1911, recebendo, então, «um carro com uma bomba de caldeira de cobre Noël, vinte baldes de lona, uma escada de crochets, dois lanços de escada articulada, uma agulheta, dois lanços de mangueira, um malote com archotes, uma pá de ferro, uma enxada, um gadanho, um machado, um croque, uma forquilha, um engajo grande e um martelo»!

Em 1926 fundiu-se com o Grupo União Alcabidechense para formar a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcabideche, que seria oficialmente inaugurada a 17 de abril do ano seguinte. Recebeu o seu primeiro automóvel – o pronto-socorro “O Saloio” – em 1929, a que seguiu, um ano depois, a construção de um novo quartel, projetado pelo arquiteto Norte Júnior.

Cascais Humanitarian and Recreational Association Fire Station N.º 2 was founded in Alcabideche on the 13th of June 1911, receiving at that time ‘a car with a Noël copper boiler pump, twenty canvas buckets, a hook ladder, two sections of articulated ladder, a nozzle, two lengths of hose, a bag of torches, an iron shovel, a hoe, a scythe, an axe, a pick-axe, a pitchfork, a large rake and a hammer’! In 1926, it merged with the Alcabideche Union Group to form the Alcabideche Volunteer Firefighters’ Humanitarian Association, which would be officially inaugurated on the 17th of April the following year. It received its first vehicle – the ‘O Saloio’ fire engine – in 1929, followed a year later by the construction of its new headquarters designed by the architect Norte Júnior.



Pronto-socorro oferecido por João Pires Correia aos Bombeiros de Alcabideche, 1929 | Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Alcabideche
Fire engine donated to the Alcabideche Fire Brigade by João Pires Correia, 1929 | Alcabideche Volunteer Firefighters’ Humanitarian Association



Projeto do quartel dos Bombeiros de Alcabideche, 1930 | AHMCSC/AADL/CMC/L-E/001/001/1155
Project design for Alcabideche Fire Station, 1930 | AHMCSC/AADL/CMC/L-E/001/001/1155



Bombeiros de Alcabideche defronte do quartel, 1932 | Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Alcabideche
Alcabideche firefighters in front of their fire station, 1932 | Alcabideche Volunteer Firefighters' Humanitarian Association